

O hall de hotel que vai muito além da simples foto da permeável. O projeto de arquitetura e paisagem para o novo Hall de Hotel há proporcionado uma experiência em que o bem-estar é condicionante fundamental para que o hóspede usufrua ao insusqueável durante sua estada. Trazendo referências da arquitetura tradicional holandesa, este projeto incorpora a arquitetura bioclimática para uma arquitetura que traga saúde e bem-estar para todos os hóspedes. Com uma grande vivência em todo o empreendimento aliada a apartamentos que podem ser considerados como verdadeiros células de harmonização do corpo humano, os hóspedes poderão ter a certeza que testemunham momentos de profunda reconexão com a natureza e a paisagem local. A solução arquitetônica encontrada se funde na paisagem e traduz a vocação da sua relação econômica com a produção de plantas ornamentais. Segundo os princípios do paisagismo ecológico, uma paisagem holandesa traz o elemento água que além do resgate da cultura do país europeu, traz biodiversidade e frescor aos ambientes internos.

der Weif manifesta toda a vocação paisagística da cidade e dos migrantes holandeses, se formando um grande referencial de arquitetura e do paisagismo para a cidade de Holambra.

Soluções baseadas na natureza

Os ambientes foram concebidos para proporcionar um sono reparador, onde todas as detalhes foram pensados para proporcionar dentro dos quartos proporcionar aos hóspedes uma perfeita conexão entre o ser humano e o meio em que vive. Foram inseridos elementos naturais que são fonte de acalmar. Piso em madeira, paredes de tijolos maciços, forro em gesso natural garantem essa relação com a natureza. Os tijolos cerâmicos com revestimentos de proteção garantem a regulação natural da umidade do ar, por meio de suas bridas gasosas (higroscopidade). Importante concepção espacial dos quartos atendem os arquétipos de abrigo em referência à Carl Jung, onde a presença do céu, terra, água e fogo podem estar associados a presença dos 4 elementos da natureza como terra, ar, fogo e água. Esses elementos formam uma composição harmônica.

A simples presença de elementos naturais e não tóxicos não seria garantia para um ambiente perfeitamente equilibrado. Estratégias, soluções bioclimáticas foram analisadas para garantir de um clima confortável térmico. Essas soluções foram obtidas por meio de simulações termoenergéticas que reforçam a preocupação de ambientes com conforto térmico, sem a dependência de condicionamento artificial.

que envolve materiais, sistemas construtivos, arquitetura de interiores e instalações prediais foram analisados holisticamente que a qualidade do ambiente interno é alcançada pela integração harmônica entre os condicionantes de temperatura, ar e eletroclima.

Instalações Prediais

As instalações prediais foram idealizadas para não criar qualquer interferência na saúde e bem estar dos hóspedes. As instalações de água e esgoto estão concentradas em shafts que podem ser acessados facilmente para manutenção na circulação externa, evitando qualquer inconveniência para hóspedes. Os shafts, posicionados bem afastados da célula de descanso, evita qualquer influência acústica. Os reservatórios de água superiores estão protegidos da radiação solar direta, e podem ser acessados facilmente pela terraço na cobertura. Toda a tubulação de água potável, fria ou quente, é composta por materiais de tecnologia PPR com total controle sobre a não presença de metais pesados, flúor etc. As prumadas das instalações elétricas também serão armazenadas dentro do shaft para facilidade de manutenção, sendo distribuídas ao longo do quarto de forma que pontos como tomadas fiquem a uma distância segura das camas. O aterramento de todas as circuitos elétricos, bem como dos elementos metálicos da estrutura irão garantir que a tensão corpórea seja muito próxima a zero. Materiais naturais também evitam que as superfícies se carreguem eletrostaticamente. Para minimizar a emissão de radiação eletromagnética, infraestrutura de lógica será disponibilizada para conexão a cabo de equipamentos como notebooks.

Iluminação natural

A iluminação natural também é um elemento que foi valorizado neste projeto. Por meio de esquadrias bem dimensionadas, é possível garantir níveis de luminosidade adequadas nas principais áreas dos quartos e banheiros. O nível de luminosidade nestes ambientes varia em média entre 100 e 1.700 lux ao longo do ano, considerando um plano de 80 cm a partir do chão, valores estes suficientes para que os ocupantes possam realizar atividades confortavelmente, sem a necessidade de recorrer à iluminação artificial durante o dia, sendo principalmente o plano sobre camas e escriveletas com luminosidade bastante satisfatória. Sobre o plano das camas e escriveletas, o nível de luminosidade é de 100 lux. Por conta desta abertura, garantimos a ventilação cruzada no quarto, que poderá ocorrer sem qualquer prejuízo à privacidade e segurança dos hóspedes. A ausência de iluminação de fontes externas é garantida por meio de esquadrias, que além das propriedades térmicas e acústicas, possuem persianas integradas que não bloqueiam qualquer entrada de luz artificial nativa do ambiente externo. Um painel de madeira que separa o quarto da circulação e banheiro garante o isolamento lumínico e acústico por meio da esquadria sobre a porta de acesso.

Ambientes de uso comum

No pavimento térreo concentram-se os principais ambientes de uso comum. O hall de acesso ao hotel encontra-se no setor mais nobre do alinhamento, próximo à esquina. Essa localização permite acesso privilegiado ao hotel, assim como restaurante. De hall, o hóspede pode se dirigir à circulação que dá acesso aos apartamentos ou ao restaurante. O restaurante foi projetado para que pudesse ter vista para o jardim externo como interno. Desta forma, além de iluminação natural atendendo à área das mesas, a ventilação cruzada garante renovação do ar e um microclima agradável para as refeições ou situações de reuniões corporativas. O restaurante, lida como suporte uma cozinha que pode atender confortavelmente a demanda dos hóspedes e convidados. Uma divisória leve junto ao jardim frontal permite ainda atender o restaurante para fixar as edificações, possibilitando vistas cenais de referência. Além do sistema, não suporte a toda o hotel um depósito que contém um mão-de-obra para deslocamento de materiais para atender os quartos nos pavimentos superiores. Destaca-se ainda que todos os ambientes no pavimento térreo são acessíveis.

Paisagem e Paisagismo Bioclimático

Arquitetura e paisagismo se fundem neste projeto, tornando-se um elemento indissociável. Baseado nos conceitos de arquitetura bioclimática, o paisagismo neste projeto vai além da ocupação das áreas permeáveis com plantas, assumindo um protagonismo ecológico. No nível do solo, o projeto de paisagismo cria e ressignifica novos ambientes para proporcionar riqueza de percepção através do hóspede para percorrer os caminhos internos e externos do hotel. Cria-se espaços de permanência ao longo de toda a construção. O elemento água incorporado dentro do conceito de paisagismo naturalista, traz as referências dos países holandeses das origens étnicas das famílias da região. O elemento água, um dos princípios para um jardim ecológico, dentro o espaço do privado, sendo um atrativo natural que pode ser contemplado pela comunidade. Nos recuos internos, o paisagismo cria espaços para uma paisagem de ervas e recipientes para compartilhagem de resíduos do restaurante. A riqueza na composição de paisagismo no nível do solo são continuadas por meio de paredes verdes que sobem do solo até a cobertura, permitindo a entrada de um ecossistema em equilíbrio com o meio ambiente. As fachadas vegetais incorporam ainda ótima desempenho térmico aos ambientes. Na cobertura, um grande terraço com cobertura viva oferece espaços de contemplação e lazer para os hóspedes, uma opção de permanência para observação da cidade, pôr-do-sol e estrelas. Estrutura para prática de meditação, yoga, alongamentos simples banhos de sol podem ser feitos sempre acompanhados de belas vistas da cidade. Assim como as paredes verdes proporcionam conforto térmico e acústico e evitam ainda ondas eletromagnéticas provenientes de antenas de celular, a vegetação, o projeto traz ainda uma grande variedade de espécies vegetais, incluindo desde as plantas alimentícias, não nos são as próprias flores produzidas na cidade. Essa variedade permite a floração durante o ano todo, e traz uma conexão naturalista e local.

